



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

IVANDRA CARLA BOCALÃO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**DAS TELAS DA TV PARA A SALA DE AULA: UMA
PROPOSTA COM O TELEJORNAL NAS AULAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA**

LONDRINA - PR
2021

IVANDRA CARLA BOCALÃO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**DAS TELAS DA TV PARA A SALA DE AULA: UMA
PROPOSTA COM O TELEJORNAL NAS AULAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA**

Produção técnica apresentada ao Programa de Pós-graduação, do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Estadual de Londrina - UEL, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Área de concentração: Língua Portuguesa

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Cláudia Lopes Nascimento

LONDRINA - PR
2021

Ficha Catalográfica

193

BOCALÃO, IVANDRA CARLA BOCALÃO.

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL - DAS TELAS DA TV PARA A SALA DE AULÁ: UMA PROPOSTA COM O TELEJORNAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA / IVANDRA CARLA BOCALÃO BOCALÃO. - Londrina, 2021. 83 f. : il.

Orientador: CLAUDIA LOPES NASCIMENTO NASCIMENTO

Dissertação (Mestrado Profissional em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, 2021.

Inclui bibliografia.

1. PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL COM O TRABALHO COM TELEJORNAL POR MEIO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS. - Tese. I. NASCIMENTO, CLAUDIA LOPES NASCIMENTO. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. III. Título.

CDU 37

IVANDRA CARLA BOCALÃO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**DAS TELAS DA TV PARA A SALA DE AULA: UMA
PROPOSTA COM O TELEJORNAL NAS AULAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA**

Produção Técnica Educacional organizada para implementação do Projeto “Telejornal na sala de aula”, sob coordenação da Profª Mestranda Ivandra Carla Bocalão, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre.

BANCA EXAMINADORA

Profª. Drª. Cláudia Lopes Nascimento Saito
Profa. Orientadora- Universidade Estadual de
Londrina - UEL

Profº. Drº. Neil Armstrong Franco de Oliveira
Universidade Estadual de Maringá - UEM

Profª. Drª. Letícia Jovelina Storto
Universidade Estadual do Norte do Paraná -
UENP

Londrina, ____ de _____ de ____.

AGRADECIMENTOS

À professora, Doutora Cláudia Lopes Nascimento, orientadora e amiga, pela orientação segura e, sobretudo, pelo incentivo.

À professora, Doutora Letícia Jovelina Storto, por aceitar o convite como banca examinadora e pelas sugestões e críticas pertinentes ao exame de qualificação.

Ao professor, Doutor Neil Armstrong Franco de Oliveira, por aceitar como banca examinadora pelas sugestões e críticas pertinentes no exame de qualificação.

Aos meus filhos, Karen, Mateus e Lucas pelo que muito que são na vida que compartilhamos e ao meu esposo, Gilmar de Paula, pelo seu apoio e companheirismo.

A todas as professoras do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, por compartilharem seus conhecimentos científicos, suas experiências que contribuíram grandemente para a minha formação profissional.

Às colegas de turma do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, primeira turma. Juntas compartilhamos conhecimentos nas diversas disciplinas do curso, somando-os, diminuindo assim as nossas barreiras do conhecer. Dividimos os saberes, multiplicando-os em experiências socializadas em cada aula. Com isso otimizamos a nossa profissão.

BOCALÃO. Ivandra Carla. **Produção técnica referente ao Projeto**. “Das telas da TV para a sala de aula: Uma proposta com o telejornal nas aulas de Língua Portuguesa”. 83 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso Mestrado Profissional em Letras – Centro de Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

RESUMO

A produção técnica educacional consiste em um material de apoio do Projeto “Telejornal em sala de aula”. Nela são apresentados textos para leitura, atividades e materiais de consulta a serem utilizados nas oficinas pedagógicas ofertadas e desenvolvidas de forma remota.

Palavras-Chave: Telejornal; Ensino de Língua Portuguesa; Multiletramento

BOCALÃO. Ivandra Carla. **Produção técnica referente ao Projeto** “Das telas da TV para a sala de aula: Uma proposta com o telejornal nas aulas de Língua Portuguesa”. Número total de folhas. Trabalho de Conclusão de Curso Mestrado Profissional em Letras – Centro de Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

ABSTRACT

The technical educational production consists of support material for the “Telejornal em classroom” Project. It presents texts for reading, activities and reference materials to be used in pedagogical workshops offered by the project.

Key words: Newscast; Portuguese Language Teaching; Multiliterac

SUMÁRIO

1	PROJETO “TELEJORNAL EM SALA DE AULA”	9
1.1	AS OFICINAS PEDAGÓGICAS	9
1.1.1	Oficina 1: “A Mídia Televisiva: Teia de Eventos Audiovisuais”	10
1.1.2	Oficina 2: “Jornalismo em Diferentes Mídias”	10
1.1.3	Oficina III - “Notícia: Matéria-prima para o jornalismo”	11
1.1.4	Oficina 4 – “O Gênero Telejornal”	12
1.1.5	Oficina 5 – “A Construção do Telejornal”	13
2	PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL	16
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	82
4	REFERÊNCIAS	83

1 PROJETO “TELEJORNAL EM SALA DE AULA”

O Projeto “Telejornal em sala de aula” é uma proposta de trabalho com gênero telejornal, com o intuito de contribuir para o processo de multiletramento dos alunos do Ensino Fundamental II. Este Projeto resulta de leituras e pesquisas realizadas no decorrer do Mestrado Profissional-PROFLETRAS, desenvolvido na Universidade Estadual de Londrina-PR (UEL), de 2019 a 2021, e consiste basicamente no desenvolvimento de cinco oficinas pedagógicas que envolvem o trabalho com a leitura e a produção textual (escrita e oral). Essa opção se deu, pois acreditar ser essa metodologia uma das que melhor viabiliza a sistematização das atividades, colaborando com uma aprendizagem e promovendo o protagonismo do aluno. Durante o planejamento do Projeto, houve uma preocupação constante por parte da professora em produzir e elaborar uma produção técnica educacional com uma linguagem que promovesse uma interação aluno/professor e que permitisse a ele uma maior autonomia na execução das atividades propostas. Com as aulas presenciais suspensas devido à pandemia, a professora organizou essa produção no formato digital com as oficinas desmembradas, que ficaram alocadas no *Google Drive* da turma. A cada encontro síncrono, o material foi disponibilizado via *Google Classroom*.

1.1 As oficinas pedagógicas

A organização das atividades didáticas para constituir a proposta de implementação do Projeto “Telejornal em sala de aula” atribui-se a partir das oficinas pedagógicas, denominadas: Oficina 1: “A Mídia Televisiva: Teia de Eventos Audiovisuais”; Oficina 2: “Jornalismo em Diferentes Mídias”; Oficina 3: “A Notícia: Matéria-prima do Jornalismo”; Oficina 4: “Gênero: Telejornal”; Oficina 5: “Elaboração do Telejornal”, que juntas compõem o Projeto “Telejornal em sala de aula”. As oficinas são aplicadas por meio do Ensino Remoto, dessa forma, liberadas pelo *link* no mural do *Google Classroom*, ofertadas aos alunos uma de cada vez conforme o término das atividades propostas. Seguem abaixo quadros que ilustram cada oficina.

O Projeto “Telejornal em sala de aula” teve como sujeitos envolvidos, trinta e cinco (35) estudantes do Fundamental II (EF), do 9º ano, de uma escola da rede pública localizada na área central do município de Umuarama – PR. A organização das atividades didáticas para constituir a proposta de implementação do Projeto

“Telejornal em sala de aula” atribuiu-se a partir das oficinas pedagógicas organizadas em uma produção técnica educacional e aplicadas de forma remota aos alunos.

1.1.1 Oficina 1: “A Mídia Televisiva: Teia de Eventos Audiovisuais”

OFICINA 1		
Professora: Ivandra Carla Bocalão	Série: 9º Ano	Turma: B
Carga Horária Prevista: 4h/aulas	Ambiente: sala virtual	
Objetivo Geral		
- Reconhecer e refletir sobre a influência da televisão na sociedade.		
Objetivo Específico		
- Compreender alguns elementos que compõem o processo televisivo.		
METODOLOGIA		
- Sondagem do conhecimento prévio do aluno sobre meios de comunicação de massa.		
- Clipe oficial da música “Televisão”, da banda Titãs.		
- Leitura e discussão sobre a letra da música.		
- Questões interpretativas sobre a música.		
- Proposta de uma paródia sobre a música trabalhada.		
- Leitura da crônica “Ela”, de Luís Fernando Veríssimo, com uma proposta de conversa com um familiar e responder as questões sobre o tema, a quem o texto faz referência, a interferência da televisão nas atitudes dos seres humanos.		

Fonte: autoria própria

1.1.2 Oficina 2: “Jornalismo em Diferentes Mídias”

OFICINA 2		
Professora: Ivandra Carla Bocalão	Série: 9º Ano	Turma: B
Carga Horária Prevista: 4 h/aulas	Ambiente: sala virtual	
Objetivo Geral		
- Estimular o senso crítico a partir das leitura dos gêneros do campo jornalístico.		
Objetivo Específico		

- Compreender a linguagem utilizada nos diferentes veículos de comunicação.

METODOLOGIA

- Leitura do texto: “A Influência da TV no nosso Cotidiano” e confronto com os outros textos trabalhados sobre a televisão para preencher a tabela sobre os pontos positivos e negativos do tema televisão.

- Leitura do texto “TV uma janela para o mundo?”

- Formatos e gêneros da televisão.

- Diferença entre jornalismo opinativo e informativo.

- Leituras de vários fragmentos de jornais impressos para detectar se eles correspondem a um fato ou opinião.

- Discussão sobre o que é ética e leitura silenciosa sobre jornalismo e ética.

- Classificação dos gêneros da esfera jornalística quanto opinativo ou informativo.

- Análise de uma quadro demonstrativo sobre a diferença entre notícia e reportagem.

- Assistir uma reportagem e notícia televisiva e preencher o a tabela com as características correspondentes de cada uma.

- Reconhecer o gênero notícia e reportagem e suas características.

- Diferença entre notícia e reportagem.

Fonte: autoria própria

1.1.3 Oficina III - “Notícia: Matéria-prima para o jornalismo”

OFICINA 3		
Professora: Ivandra Carla Bocalão	Série: 9º Ano	Turma: B
Carga Horária Prevista: 4h/aulas	Ambiente: sala virtual	
Objetivo Geral		
- Compreender o papel social da notícia.		
Objetivo Específico		
- Reconhecer as característica da notícia e da reportagem.		
METODOLOGIA		
- Explicação do gênero notícia (estilo, estrutura, característica e linguagem).		
- Pirâmide Invertida no jornalismo impresso e contextualizar com a pirâmide deitada para dar conta do atual processo tecnológico que ser humano		

encontra-se.

- Apresentação da tabela com a estrutura da notícia e uma notícia para visualizar cada elemento que compõe a notícia.
- Leitura silenciosa da notícia “Homem tetraplégico e com enfisema impedido de tomar vacina contra Covid porque não recebe BPC” do Estadão, 2021.
- Questões sobre a notícia em estudo quanto ao tema, recursos empregados para atrair a atenção do leitor.
- Atividade quanto aos elementos que constituem a notícia, preenchendo o quadro quanto ao destinador, público-alvo, propósito comunicativo, tema e linguagem.
- Leitura do conto o Assalto, trabalhando questões de interpretação e de semântica.

Fonte: autoria própria

1.1.4. Oficina 4 – “O Gênero Telejornal”

OFICINA 4		
Professora: Ivandra Carla Bocalão	Série: 9º Ano	Turma: B
Carga Horária Prevista: 4h/aulas	Ambiente: sala virtual	
Objetivo Geral		
- Compreender o gênero Telejornal e suas especificidades.		
Objetivo Específico		
- Diferenciar notícia impressa da notícia televisiva.		
METODOLOGIA		
- Sondagem sobre o conhecimento prévio do aluno sobre o gênero Telejornal, quais os gêneros que o compõe e o de maior destaque.		
- Leitura de um texto sobre o gênero telejornal, compreendendo as características peculiares do gênero.		
- Estudo das ações que envolvem o telejornal antes de ir ao ar, por meio de atividade de relacionar.		
- Discussão em torno dos aspectos sequenciais que estão relacionados ao gênero na hora que ele vai ao ar.		
- Vídeo de uma reportagem para análise quanto se as etapas sequenciais foram respeitadas, a postura, a locução e a expressão facial do âncora. As		

imagens escolhidas para compor a reportagem, e os recursos utilizadas para dar mais credibilidade.

- Questões para o entendimento das características do telejornal.
 - Discussão sobre linguagem do telejornal (audiovisual).
 - Análise de uma notícia televisiva e de uma notícia impressa, pontuando o impacto das imagens utilizadas em cada uma e a comparação entre ambas.
 - Leitura e discussão sobre “O Efeito da espetacularização no Telejornal”.
 - Vídeos (reportagem) sobre “O atentado de 11 de Setembro de 2001” e “Choro diante das cenas de violência em Pinheirinhos” para trabalhar o efeito de espetacularização no noticiário televisivo.
 - Leitura e discussão sobre o papel do âncora, e vídeos de três telejornais de horários distintos para comparar por meio de questões norteadoras.
 - Produção de uma notícia a partir do conto “O Assalto”.
 - Explicação sobre o preenchimento de roteiro de Telejornal.
- _ Atividade de relacionar cada profissional de um telejornal e a sua área de atuação.

Fonte: autoria própria

1.1.5 Oficina 5 – “A Construção do Telejornal”

OFICINA 5		
Professora: Ivandra Carla Bocalão	Série: 9º Ano	Turma: B
Carga Horária Prevista: 8 h/aulas	Ambiente: sala virtual	
Objetivo Geral		
- Produzir um telejornal		
Objetivo Específico		
- Entender o processo de processo do telejornal.		
- Verificar a imparcialidade presente no telejornal.		
METODOLOGIA		
- Leitura e discussão sobre a imparcialidade no discurso jornalístico.		
- Vídeo: sátira sobre a imparcialidade. (Muda Brasil).		
- Análise de dois vídeos sobre a mesma notícia “Bolsonaro provoca aglomeração ao pular no mar em praia do litoral paulista” “Presidente Bolsonaro mergulha e se aglomera em Praia Grande (SP)”, mas em emissoras		

diferentes.

-Discussão sobre os diferentes encaminhamentos dados a um mesmo fato noticiado pelos telejornais de acordo com seus interesses políticos, econômicos e ideológicos das emissoras.

- Leitura e interpretação da crônica “A Velhinha Contrabandista,” de Stanislaw Ponte Preta.

-Leitura e interpretação do conto “Tragédia Brasileira”, de Manuel Bandeira.

- Em equipe, realização de discussão e de planejamento da produção de uma notícia a partir da leitura da crônica “A Velhinha Contrabandista,” de Stanislaw Ponte Preta.

-Em equipe, realização de discussão e de planejamento da produção de uma notícia a partir da leitura do conto “Tragédia Brasileira”, de Manuel Bandeira.

-Em equipe, realização de discussão e de planejamento da produção de uma reportagem sobre a violência urbana a partir da leitura do conto “O Assalto”, de Carlos Drummond de Andrade realizada durante a oficina 4.

-Divisão entre os alunos das atribuições relativas à produção do telejornal (elaboração da vinheta, do roteiro do telejornal, das notícias e da reportagem, construção de *teleprompter*)

-Escolha de quem exerceria o papel de âncora e de repórter.

-Encaminhados de quatro vídeos para serem assistidos em casa e auxiliar na produção do telejornal (vídeo 1:Tutorial de como elaborar um Telejornal; vídeo 2: Tutorial Conexão UFSC – Modo de fazer telejornal; vídeo 3: Tutorial como fazer Vinhetas; vídeo 4: Tutorial de *Movie Maker* – para iniciantes).

- Correção e refacção das notícias e reportagem a serem veiculadas no telejornal.

- Construção do *teleprompter*.

- Ensaio para as gravações do telejornal.

- Produção e refacção da gravação.

- Postagem do telejornal no *Youtube*.

Fonte: autoria própria

Dentro dessa perspectiva, foi proposto a produção de um telejornal composto de três notícias e uma reportagem a partir da leitura de contos e crônicas expostos no quadro abaixo.

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS GÊNEROS

O Assalto (Carlos Drummond de Andrade)	Notícia (fato) Reportagem (tema cultura do medo)
A Velha Contrabandista (Stanislaw Ponte Preta)	Notícia (fato)
A Tragédia Brasileira (Manuel Bandeira)	Notícia (fato)

Fonte: autoria própria

A escolha dos gêneros da esfera literária informados no quadro foi realizada com antecedência, levando em consideração qual a sua base narrativa, discursiva e textual, assim como a possibilidade de adaptação dos mesmos para os gêneros notícia e reportagem.

2 PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

PROJETO "TELEJORNAL NA SALA DE AULA"



LONDRINA - PR
2021

PALAVRAS DA AUTORA

Esse material didático que você está recebendo serve de complemento às atividades que vamos desenvolver durante a duração do projeto, desenvolvido de forma remota. Nele teremos atividades a serem realizadas por você (atividades assíncronas) e indicações para os encontros com a turma pela plataforma do *Google Meet* (encontros síncronos), com link disponibilizado no *Classroom*.

Não podemos esquecer que todos os recadinhos e materiais serão postados na aba *Mural* do nosso *Classroom*, local onde também estarei requisitando as atividades que você e seus colegas deverão postar.

Estaremos trabalhando com atividades em grupo. Por isso, seria interessante você chamar os seus colegas, pois vamos formar equipes com 4 integrantes. Procurem se comunicar por e-mail, telefone ou *WhatsApp*. Na verdade, seria bem legal abrir um grupo no *Whats* só para sua equipe. Assim, podem não só agilizar os trabalhos, mas também ficarem mais próximos em contato direto.

Assim, ao longo de seis módulos, nós teremos atividades bem variadas de leitura, discussão e produção de texto dentro dessa temática, que desencadeará em uma atividade muito interessante!

Desenvolvemos o projeto "Nos bastidores do telejornal", pois percebemos que o telejornal exerce uma grande influência sobre todos nós, aguçando comportamentos, formando valores e contribuindo para solidificar visões, ideologias, muitas delas prevalecendo uma dominância de pensamentos. Além disso, o telejornal pode contribuir para uma leitura de caráter dialógico para o desenvolvimento de uma compreensão crítica da realidade.

Vamos fazer, ao final desse Projeto, a elaboração de um Telejornal, pois esse pode fomentar o desenvolvimento das práticas de linguagem (escrita, leitura e escuta), possibilitando a cooperação em grupo, a criatividade e o senso crítico. Sem contar, a aproximação com as mídias que na educação nos proporcionam a relação da cultura escolar e midiática, com a reflexão sobre a informação e meios

de comunicação, praticando as especificidades da linguagem audiovisual.

Você aceita participar desse Projeto? Caso sim, preencha e assine o contrato que está no mural do *Classroom*. Sim, um **CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO!!!**

A MÍDIA TELEVISIVA: TEIA DE EVENTOS AUDIOVISUAIS



OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- ❖ Reconhecer e refletir sobre a influência da televisão na sociedade.
- ❖ Compreender alguns elementos que compõem o processo televisivo.



PARA COMEÇO DE CONVERSA!

Para começar as atividades do Projeto "Nos bastidores do telejornal", vamos conhecer um pouco sobre os meios de comunicação de massa, pois é importante saber sobre a comunicação mediatizada pelas mídias.



OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA

Meios de comunicação de massa, também conhecidos como veículos de massa ou *mass media*, são equipamentos que possibilitam a comunicação entre os usuários, proporcionando a disseminação de informação.

Podemos falar que a comunicação que ocorre por meio de um veículo de massa é do tipo mediada por uma mídia, mas o que quer dizer isso? Vamos pensar juntos? Vou dar uma pista.

A comunicação mediada (mediatizada) é aquela que não é direta, ou seja, que tem um instrumento entre os interlocutores e precisa correr em tempo real.

Já na direta, tem-se a oportunidade de falar sem interferência. Temos, como exemplo, a comunicação face-a-face, isto é, interlocutores com "olhos nos olhos". Deu para entender? Então, vamos exercitar abaixo?

1. Ligue uma coluna a outra:

(1) Comunicação mediatizada por um veículo de comunicação de massa.

(2) Comunicação mediatizada por um instrumento.

(3) Comunicação direta, interação face a face.

() Falar ao telefone com alguém

() Assistir ao telejornal pela TV

() Bater papo com um colega na saída da escola.

- () Teclando com seu colega pelas mídias sociais.
- () Assistir à missa na igreja.
- () Assistir a um show pelo Youtube



VAMOS À CLASSIFICAÇÃO DESSES VEÍCULOS!

- **Mídia impressa** é um meio de comunicação que abrange, particularmente, materiais impressos em gráficas (revistas e jornais), sejam eles publicitários ou jornalísticos.
- **Mídia eletrônica** corresponde a um grupo de meios de comunicação que necessitam de recursos eletrônicos (TV e rádio) para acesso ao conteúdo pelos usuários, a transmissão do conteúdo pode ser gravado ou transmitido em tempo real.
- **Mídia online ou digital** são equipamentos que possibilitam a comunicação entre os usuários. Dentro do *marketing* digital, possibilitando espaços, na *internet*, disponíveis para a promoção de empresas, de produtos, serviços e também de campanhas.



MÍDIA SOCIAL

2. E você sabe o que são mídias sociais? Quais você conhece e acessa?

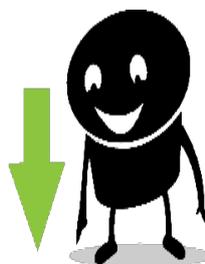
R:



AGORA É COM VOCÊ E SEUS COLEGAS!

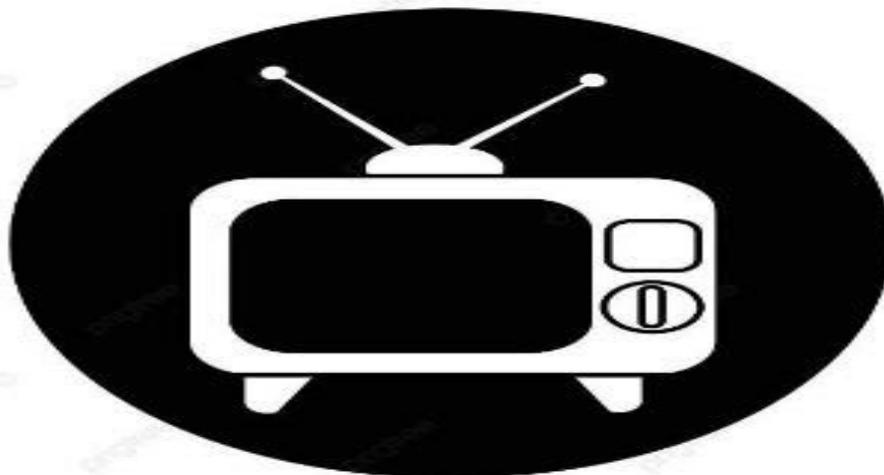
Agora que nos familiarizamos com o que são as mídias, vamos ater nossos estudos sobre a mídia eletrônica. Como você sabe, a televisão está muito presente em nosso dia-a-dia. Por isso, dizem que ela é considerada como o mais **onipresente** e **onipotente** dos meios de comunicação de massa. O que será que significa isso tudo?

Significa que ela está presente em quase todos os lares brasileiros. E que, por envolver imagens e áudio (audiovisual), seu poder de persuasão é muito grande, quase hipnotizando seus espectadores.



AGORA É COM VOCÊ!

Vamos clicar no *link* abaixo e assistir ao clipe oficial da música "Televisão", da banda Titãs. Quem conhece, pode cantar comigo. Em seguida, leia a letra desta música, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=ZywBCfVylOA>



Televisão

A televisão me deixou burro, muito burro demais
Agora todas coisas que eu penso me parecem iguais
O sorvete me deixou gripado pelo resto da vida
É agora toda a noite quando deito é boa noite, querida.

Ô cride, fala pra mãe
Que eu nunca li num livro que um espirro
fosse um vírus sem cura
Vê se me entende pelo menos uma vez, criatura!
Ô cride, fala pra mãe!

A mãe disse para eu fazer alguma coisa mas eu não faço nada
A luz do sol me incomoda, então deixa a cortina fechada
É que a televisão me deixou burro, muito burro demais
E agora eu vivo dentro dessa jaula junto dos animais.

Ô cride, fala pra mãe!
Que tudo que antena captar meu coração captura
Vê se me entende pelo menos uma vez, criatura!
Ô cride! fala pra mãe!

Compositores: Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer e Tony Belloto (1985).
<https://www.vaqalume.com.br/titas/televisao-2.html>



PARA SABER MAIS!

Titãs é uma banda de rock formada na cidade de São Paulo, Brasil em 1982. Embora, originalmente, tocassem pop-rock alternativo em seus primórdios, o grupo também já utilizou diversos outros gêneros ao longo de quase 40 anos de carreira, como *new wave*, *punk rock*, *grunge*, MPB e música eletrônica.



E aí entendeu a música? Vamos refletir um pouco sobre o tema em questão.

1. Qual é a crítica que a letra da música apresenta desse veículo de comunicação, conhecido como televisão? Você concorda com ela ou não? Justifique sua resposta:

R:

2. Depois de ter assistido ao videoclipe e, em seguida, lido a letra da música, podemos perceber que aparece a afirmação que "todas as coisas que eu penso me parecem iguais". Você poderia explicar a razão de tudo parecer igual?

R:

3. Há momentos na letra da música que é mostrado que nem sempre as coisas foram desse jeito. O que fez tudo mudar?

R:

4. O termo "coração" que está empregado na letra da música é empregado no sentido literal ou figurativo da palavra? E se ela fosse substituída pelo termo "mente" perderia o sentido ou não?

R:

5. Qual o motivo do eu-lírico sentir-se como se estivesse em uma jaula junto com os animais? Você acha que esse sentimento se justifica?

R:



AGORA É COM VOCÊ E SEUS COLEGAS!

Essa atividade deverá ser desenvolvida com seus colegas de turma. Você já deve ter ouvido falar de paródia, já ouviu? Pois bem, faremos uma da música "Televisão". Antes vamos rever o conceito de paródia?

PARÓDIA corresponde a uma imitação, engraçada ou não, de alguma composição anterior, de obras de arte, imagens, músicas, textos literários, filmes e outros. Ou seja, a paródia é a recriação de um texto, geralmente célebre, conhecido, uma reescritura de caráter contestador, irônico, zombeteiro, crítico, satírico, humorístico.



PARA VOCÊ FAZER EM CASA!

Leia, silenciosamente, depois, leia em voz alta para um ou dois integrantes de sua família a crônica do escritor Luís Fernando Veríssimo:

ELA

Ainda me lembro do dia em que ela chegou lá em casa. Tão pequenininha! Foi

uma festa. Botamos ela num quartinho dos fundos. Nosso filho - naquele tempo só tinha o mais velho - ficou maravilhado com ela. Era um custo tirá-lo da frente dela para ir dormir. Combinamos que ele só poderia ir para o quarto dos fundos depois de fazer todas as lições.

Eu não ligava muito para ela. Só para ver um futebol ou política. Naquele tempo, tinha política. Minha mulher também não via muito. Um programa humorístico, de vez em quando. (...). Depois decidimos que ela podia ficar na copa. Aí ela já estava mais crescidinha. Jantávamos com ela ligada, porque tinha um programa que o garoto não queria perder. Capitão Qualquer Coisa. A empregada também gostava de dar uma espiada. (...)

Minha mulher nem sonhava em botar ela na sala. Arruinaria toda a 15. decoração. Nessa época já tinha nascido o nosso segundo filho e ele só ficava quieto, para comer, com ela ligada. Quer dizer, aos pouco ela foi afetando os hábitos da casa. E então surgiu um personagem novo nas nossas casas que iria mudar tudo. Sabe quem foi? O Sheik de Agadir. Eu, se quisesse, poderia processar o Sheik de Agadir. Ele 20 arruinou o meu lar. (...) Minha mulher estava sucumbindo depois do Sheik de Agadir, não queria perder nenhuma novela. (...)

Nosso filho menor, o que nasceu depois do Sheik de Agadir, não saía de frente dela. Foi praticamente criado por ela. É mais apegado a ela do que a própria mãe. Quando a mãe briga com ele, ele corre pra perto dela pra se proteger. (...) Ninguém mais conversava dentro de casa. Todo mundo de olho grudado nela. E então aconteceu outra coisa fatal. Se arrependimento matasse...

Foi a copa do mundo, a de 74. Decidi que para as transmissões da copa do mundo ela deveria ser bem maior. E colorida. Foi a minha ruína. Perdemos a copa, mas ela continua lá, no meio da sala. Gigantesca. É o móvel mais importante da casa. Minha mulher mudou a decoração da casa para combinar com ela. Antigamente ela ficava na copa para acompanhar o jantar. Agora todos jantam na sala para acompanhá-la.

E, então, aconteceu o pior. Foi ontem, hora do Dancin' Days e bateram na porta. Visitas. Ninguém se mexeu. Falei para a empregada abrir a porta, mas ela fez "Shhh!" sem tirar os olhos da novela. Mande os filhos, um por um, abrirem a porta, mas eles nem me responderam. Comecei a me levantar. E então todos pularam em cima de mim. Sentaram no meu peito. Quando comecei a protestar, abafaram o meu rosto com a almofada cor de tijolo que minha mulher comprou para combinar com a maquiagem da Júlia. Só na hora do comercial, consegui recuperar o ar e aí sentenciei, apontando para ela ali, impávida no meio da sala: "Ou ela, ou eu!". O silêncio foi terrível. (...) Agora estou proibido de voltar lá.



AGORA É COM VOCÊ!

Conversando sobre o texto com um familiar, responda as questões abaixo:

1. O título do texto faz referência a quê? Por que o autor fez a opção de usar um pronome para falar da televisão?

R:

2. Nessa narrativa, o narrador apresenta as mudanças que aconteceram na sua rotina familiar com a chegada do aparelho de TV. Você acha que houve muita mudança, de que forma elas aconteceram? Você acha que elas podem ter acontecido em outros lares também?

R:

3. Podemos afirmar que a televisão interfere nas atitudes dos seres humanos. De que forma?

R:

OFICINA 2

“Jornalismo em Diferentes Mídias”



OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- ❖ Estimular o senso crítico a partir das leituras dos gêneros do campo jornalístico.
- ❖ Compreender a linguagem utilizada nos diferentes veículos de comunicação



O

F

I

C

I

N

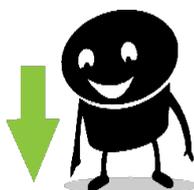
A

II



PARA COMEÇO DE CONVERSA!

Vamos corrigir a atividade de casa correspondente à aula passada? E continuar com o conteúdo? Vamos falar mais um pouco sobre a influência que a telinha tem sobre nossa vida?



Alguém poderia ler oralmente o texto abaixo? Ele foi tirado do *link* que segue:

Fonte: <https://cafecomsociologia.com/influencia-da-tv/>



A INFLUÊNCIA DA TV NO NOSSO COTIDIANO

A influência da TV é uma temática constantemente abordada em sala de aula. Abaixo reproduzimos um texto da Revista Mundo Jovem, assim como apresentamos uma proposta de atividade sobre o texto.

Na frente da TV

Quando estou em casa, sozinha, sempre ligo a TV. Ela acaba com a minha

solidão. É quase uma companhia. E eu tiro proveito disso. Quando minha família está em casa e a TV está ligada, nem precisa ter assunto. Mas, sei que a influência da TV não pode substituir a presença de uma pessoa". Assim me falou a dona de casa Lúcia Silva, de 30 anos, moradora de um bairro de Goiânia. Com um simples apertar de botão, a tela da TV ilumina um ambiente e toma o com tamanha eficiência, que acaba nos seduzindo e, não poucas vezes, nos prendendo diante dela. E prende não só as crianças ou adolescentes, mas às vezes toda a família, como revelou dona Lúcia.

Assim, a TV passa a ocupar e marcar a vida de muitas famílias. Frente a um cotidiano tomado pela luta pela sobrevivência, nas famílias mais pobres os pais não dispõem de tempo para brincar, contar histórias, jogar bola, passear, conviver com os filhos. Muitos saem para trabalhar na madrugada e só voltam para casa tarde da noite, quando os filhos já estão dormindo.

Por outras opções e circunstâncias, os pais de famílias ricas também não têm tempo para conviver com os filhos, e assim cresce cada vez mais influência da TV. Vemos, assim, que a família não encontra mais tempo para ficar junta, para desfrutar, "curtir" a presença uns dos outros. E quando o tempo sobra, todos param, calados, diante da televisão: "nem precisa ter assunto". Na correria do dia-a-dia, aos poucos as crianças perdem os referenciais, quando o espaço familiar de convivência é substituído pela televisão. Outras que já nascem nessa roda-viva, sequer chegam a adquirir referências dessa natureza.

(Fonte: <https://cafecomsociologia.com/influencia-da-tv/>)



FALANDO SOBRE O TEXTO COM SEUS COLEGAS

1. Este texto argumentativo trata de quê? Quais argumentos os autores usam para defender seu ponto de vista? Você é a favor do que eles dizem?

R:

2. Dos textos lidos "A televisão", "Ela" e "A influência da TV no nosso cotidiano", o que você poderia dizer sobre a televisão?

R:

3. A partir das leituras realizadas sobre a Televisão, preencha a tabela abaixo, quanto aos pontos positivos e pontos negativos da TV.

POSITIVOS	NEGATIVOS



VAMOS PENSAR!

E se eu disser a você e a seus colegas que é, a partir da televisão, que as novas gerações geram suas expectativas sobre o que e como fazer, assim como desenvolvem atitudes que, não raras vezes, reproduzem estereótipos de comportamento.

Que a televisão colabora com a construção das nossas representações (do nosso imaginário simbólico). Por exemplo, algumas novelas da escritora de

telenovela *Glória Peres*, que passam em uma determinada emissora de TV brasileira, trazem nas telenovelas temas sociais relevantes. Na verdade, problematizam situações que a sociedade vive e ninguém comenta.

Por exemplo, você lembra de telenovela que discutiu a clonagem de seres humanos, o tráfico de mulheres, a doação de medula, a identidade de gênero, a violência e tráfico de drogas nas favelas, entre outros temas essenciais da nossa sociedade que a teledramaturgia brasileira trata.

Os autores dessas telenovelas acreditam que trazendo para a ficção coisas do mundo real estarão contribuindo para que haja um debate e reflexão por parte dos telespectadores a partir de novas perspectivas.

Pensando nisso, será que a televisão é tudo de ruim?



TV UMA JANELA PARA O MUNDO?

Você já percebeu que a televisão apresenta múltiplas realidades, as quais até recentemente não tínhamos acesso? Pois é por esse motivo que a professora Ana Maria Baccega fala das chamadas "janelas para o mundo" que abrem possibilidades de crescimento pessoal e social que constituem uma aprendizagem constante, mas afinal o que quer dizer isso? Quer dizer que

[...] junto com tudo aquilo que é um lixo (a banalização da violência, o excesso de informações fragmentadas, as mulheres tratadas como objeto sexual, a transformação dos produtos culturais em mercadoria), vem também um conjunto de conteúdos de programas que constituem um estímulo para a imaginação, a aprendizagem e a vida. (BACCEGA, 2003, p.101).

Então, podemos concluir que esse veículo eletrônico, a televisão, não é tudo

de ruim não! Também tem seu lado bom!

Lembra-se de quando corrigimos aquela tabela da programação da TV que vimos como ela oferece entretenimento, também traz muita informação de todos os lugares do mundo, pois temos o jornalismo local, regional, nacional e internacional?

Alguns dizem que com a televisão as barreiras de tempo e espaço já não são as mesmas (cf. SAITO, 2014).

Será que é isso mesmo, o que você acha?

R:

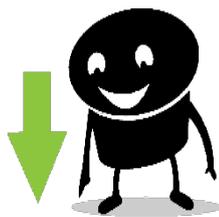


FALANDO DA PROGRAMAÇÃO COM OS COLEGAS!

Pare e pense na programação da televisão e complete o quadro abaixo: Suponhamos que a maioria de vocês já teve contato com algum dos formatos e seus respectivos gêneros.

FORMATOS	GÊNEROS NA TELEVISÃO
Telejornalismo	
Dialogal	
Artístico	
Pedagógicos	
Humorísticos	
Teleficção	
Variedades	
Animação	

Tabela 1: Formatos e gêneros (SAITO,2014)



AGORA É COM VOCÊ!

1. Além dos telejornais, quais programas de TV poderiam contribuir para o acesso dos telespectadores a outras realidades?

R:

2. A partir da leitura do texto, a televisão possibilita novos olhares que podem contribuir para o acesso ao conhecimento e promover uma visão crítica dos assuntos abordados?

R:



VAMOS CONTINUAR NOSSO TRABALHO

Acredito que, depois do conteúdo que você viu até aqui, ficou mais fácil compreender o universo da televisão.

Nossa próxima etapa, é o estudo do telejornal, que é o objeto de estudo do Projeto "Nos bastidores do telejornal". Entretanto, antes de irmos direto para esse gênero textual, vamos conhecer um pouco da **esfera jornalística**.

É muito importante que você compreenda um pouco o processo que envolve o jornalismo de forma ampla.



PARA COMEÇO DE CONVERSA!

A esfera jornalística contempla o fato, esse é o seu ponto de partida, distinguindo de todos os outros produtos midiáticos, como ficções, shows, a publicidade e a propaganda.

A legitimidade do discurso jornalístico se pauta no fato dele se apoiar na verdade. No entanto, o fato de se sustentar na veracidade das informações não faz dessa esfera uma reprodução fiel da realidade. Não faz!

Para você entender melhor, só o fato de ser um relato dos acontecimentos, isso já conduz a uma versão de um ponto de vista e de um olhar. Assim, podemos concluir o jornalismo como uma reconstrução da realidade, partindo da veracidade das informações obtidas.



VAMOS PENSAR UM POUCO?

Qual é o papel do jornalismo na sociedade? Será que o jornalismo não é a reconstrução da realidade e não a realidade em si? Qual a sua opinião sobre isso?



Fonte: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2019/03/28/tragedia-nas-capas-dos-grandes-jornais>

JORNALISMO INFORMATIVO E OPINATIVO

Podemos dizer que a esfera jornalística pode ser classificada em duas grandes vertentes - a do **jornalismo informativo** e a do **jornalismo opinativo**.

Você deve estar estranhando, está? Calma, vamos a seguir explicar com em detalhes.

A primeira vertente, o jornalismo informativo, tem como objetivo o de relatar e esclarecer fatos, acontecimentos, apresenta uma característica fundante que é a linguagem impessoal e referencial, isto é, na terceira pessoa. Em tese, o jornalismo informativo não deve em hipótese alguma apontar a opinião do jornalista.

Já o jornalismo opinativo expressa o posicionamento crítico sobre fatos e acontecimentos veiculados nos suportes da mídia impressa, eletrônica e digital.



COM VOCÊ AGORA!

1. Relacione os trechos abaixo e indique com **(F)** se corresponde ao fato, e

(O) se for opinião: Justifique suas respostas:

() O desmatamento na Amazônia cresceu cerca de 9,5% entre agosto de 2019 e julho de 2020, em comparação ao mesmo período de 2018 e 2019 - no total foram derrubados 11.088 km de floresta nesse intervalo.

(Folha de S. Paulo, Dez. 03/12/2020. Ano 100. n. 33.480)

() Quando esperava que 2020 já tivesse apresentado todas as suas armas, dramas e surpresas, o ano apronta mais uma antes de terminar: o xadrez voltou à moda. A motivação é "Gambito da Rainha", que bate recordes de audiência na Netflix. Contando a história de uma adolescente órfã com aptidão extraordinária para mexer as peças, a série é boa.

(Folha de S. Paulo, 01/12/2020. A2)

() Notaram-se, entretanto, sinais de que a população parece cansada da estridência das eleições de 2018 (...). Por vezes, de modo significativo, parte considerável dos votantes pareceu buscar alternativas, mesmo na esquerda derrotada. Ainda assim, na dúvida e na falta de maiores novidades, o eleitor na média preferiu ser conservador.

(Folha de S. Paulo, Dez. 2020)

() A grande maioria dos novos prefeitos eleitos nas eleições municipais vai herdar um caixa mais cheio no dia primeiro de janeiro de 2020. Durante a pandemia do covid-19, o repasse feito pelo governo federal aos municípios superou em 24 bilhões o impacto da calamidade sobre as contas das prefeituras.

(O Estado de S. Paulo, Dez. 03/12/2020.

B1)

() Ao nos aproximarmos de um ano convivendo com essa pandemia que desorganizou totalmente nossas vidas, encontrar pessoas que ainda vivem como se ela não existisse me parece tão espantoso quanto encontrar pessoas que ainda vivem apontando o dedo para condenar tal comportamento.

(O Estado de S. Paulo, Dez. 03/12/2020. A13)



JORNALISMO E ÉTICA

Você sabia que na esfera jornalística, há um conjunto de normas e procedimentos éticos que regem a atividade do jornalismo. A ética jornalística se refere a conduta e postura desejável esperada de um jornalista.

As normas que regem são fundamentadas em códigos de ética que são determinadas de acordo com cada país.



PARA SABER MAIS!

Você sabe o que significa a palavra "Ética"?

Ética corresponde ao conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta do ser humano. Estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana, do ponto de vista do bem e do mal.

Dicionário Aurélio, 7ª ed. 2008

De acordo com a ABI (Associação Brasileira de Imprensa), o Código de Ética

dos Jornalistas fixa as normas que devem subordinar-se à atuação dos profissionais nas suas relações com a comunidade, com as fontes de informação e entre jornalistas. Em suma, os valores jornalísticos são tomados como universais:

- interesse do público;
- objetividade;
- credibilidade;
- legitimidade;
- veracidade;
- liberdade de expressão e pensamento.



AGORA É COM VOCÊ!

Vamos refletir!

1. De acordo com a leitura realizada sobre a Ética Jornalística, discorre por que o jornalismo deve ser pautado em normas e regras?
2. Você acha que a ética deve ser aplicada somente na esfera jornalística? Explique sua resposta!
3. Pesquise sobre Liberdade de Expressão, e pontue se toda a história do jornalismo ocorreram momentos em que a censura esteve presente e por que?
4. Relacione as colunas da direita com a da esquerda. Veja os gêneros jornalísticos abaixo e classifique em informativo ou opinativo:

(A)Opinativo	() notícia
(B)Informativo	() opinião do leitor
	() reportagem
	() editorial
	() charge



ATIVIDADE ASSÍNCRONA

1. Busque se informar sobre o que é uma notícia e uma reportagem. Qual é a diferença estabelecida entre elas?



Fonte: <https://academiadojornalista.com.br/producao-de-texto-jornalistico/diferenca-entre-noticia-e-reportagem>

2. Verifique as diferenças entre **notícia** e **reportagem** na **televisão**. Preencha o quadro abaixo:

	NOTÍCIA	REPORTAGEM
Explora um fato		
Explora um assunto ou tema		
Tem tomada ao vivo		
É anunciada por um âncora, apresentada por um repórter e, de vez em quando, aparece um entrevistado.		
É apresentado por um apresentador ou um repórter e, de vez em quando, aparece um entrevistado.		
Tem duração curta		

3) Você deve assistir, em sua casa, à transmissão de um telejornal, de circulação nacional. Ele apresenta mais notícias ou reportagem? R:

OFICINA 3

"Notícia: Matéria-prima para Jornalismo"



OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- ❖ Compreender o papel social da notícia.
- ❖ Reconhecer as características da reportagem e da notícia.



O

F

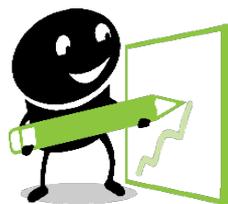
I

C

I

N





PARA COMEÇO DE CONVERSA

Agora que já exploramos um pouco sobre a esfera jornalística, é importante adentrarmos em um dos principais gêneros da esfera jornalística "a notícia".

A notícia é um gênero que está presente no cotidiano das pessoas, pois ela é transmitida em inúmeros lugares e suportes diferentes como a televisão, o rádio, o jornal, a *internet* e outros. Esse gênero está ligado a fatos, ou acontecimentos recentes e relevantes para a sociedade.

É importante ficarmos atentos que a notícia trata sempre de algo acontecido na realidade, no entanto, não é suficiente que ela seja verdadeira, é necessário que pareça verdadeira.

Sendo assim, inserir declarações de pessoas envolvidas com os fatos noticiados confere maior credibilidade à notícia. A apresentação da localização temporal e espacial do fato mostra uma gama de dados que possibilita conferir mais confiabilidade àquilo que é noticiado.

Conforme Filho (2011), a estrutura composicional desse gênero da esfera jornalística segue uma certa regularidade que pode ser razoavelmente estável. As notícias são escritas ou oralizadas de um modo impessoal, evitando que o redator deixe marcas de seu estilo pessoal.

O estilo da notícia inclui uma distância entre o redator e o leitor: a impessoalidade. Por isso, não há o uso de "você" para se dirigir ao leitor, nem o uso de "eu" para se referir ao redator. Deve ser tratado com imparcialidade e ética o fato a ser noticiado, relatado em 3ª pessoa do discurso e com verbos que indiquem ação. Esse gênero permite o uso de fotos (fotojornalismo), entrevistas, ou apenas comentários e frases de pessoas envolvidas.

agronegócios

Nível elevado com qualidade do leite

Matéria-prima é incorporada ao sistema produtivo e aplicada aos produtos mais premium da fábrica da Bom Leite

ANDRÉ CLEMENTE

andreclemente@diariodepernambuco.com.br

A fábrica da Bom Leite, em São Bento do Una, no Agreste de Pernambuco, vem elevando o nível da produção dos produtos que saem de lá com destino ao varejo do Nordeste. E não tem a ver só com processo industrial mais moderno. Tinham-se da qualidade do leite. Ele vem de vacas da agropecuária do mesmo grupo, mas que foram genéticas de embriões importados do Canadá, país que ficou especialista em tomar vacas superprodutivas apesar das condições ambientais desfavoráveis de lá. Agora, essa matéria-prima é incorporada ao sistema produtivo, aplicada aos produtos premium da fábrica. A marca já oferece

uma gama ampla de produtos, mas tem no plano lançamentos já a partir de 2018.

Stênio Galvão, presidente da Bom Leite, fala que a ideia de trabalhar com leite foi para fugir do trabalho burocrático no cartório do pai. Mas, hoje, é possível notar a paixão, mesmo sendo chamado de "teimoso" por querer apostar no que, lá em 1983, parecia sem futuro. "É bem apostar quando se tem uma ideia que você acredita e gosta. Gostar do que vai fazer é importante para ser feliz, ainda que todas apontem contra", garante. A ideia de voltar para a fazenda do pai era a segunda tentativa, depois de uma primeira experiência no setor de cerâmica.

"Eu estava no setor de leite, produzindo o próprio leite e

derivados, mas vieram os problemas, de crise econômica, de seca, tudo que atrapalhou o meu negócio. Em 2011 e 2012, por exemplo, sem chuvas, muito gado da região morreu e prejudicou o que chegava de leite para a nossa produção. Precisava de alguma solução definitiva", lembra.

Em 2013, iniciou um trabalho diferente na agropecuária, que respondia ao seguinte questionamento feito: "Onde estão as vacas mais produtivas?". Stênio viu que, ainda que o Canadá tivesse um clima inconstante, lá se tinha o maior volume médio de leite retirado de vacas da raça holandesa. "Fui atrás disso. Lá, conheci o mercado de embriões, as condições para importar e o que precisava para



Stênio apostou no segmento e diz que gostar do que faz é importante para ser feliz

ter aquela vaca em solo nacional produzindo o leite que eu precisava. Foi quando eu importei os primeiros 180 embriões, um investimento de R\$ 400 mil, que me geraram 57 vacas matrizes superprodutoras que tenho hoje. Elas, por sinal, já tiveram filhas e essa segunda geração superou as mães em volume de leite produzido, que é um tendência de cada geração ser mais produtiva", pontuou.

Stênio ainda contou com uma boa surpresa. "Segundo o laboratório do Canadá, o ambiente ideal para a criação de vacas era a combinação de temperatura média de 23 graus, velocidade do vento entre 8 e 13 quilômetros por hora e 60% de umidade do ar. Procurei o instituto responsável pelos dados climáticos e as informações sobre São Bento do Una bataram exatamente com os parâmetros ideais pa-

ra a vaca. Era a certeza que eu precisava para apostar. Porque água eu carregava e transporte de onde for, mas como iria transportar o clima?", lembra.

Hoje, o leite alimenta a fábrica para os produtos mais premium da marca Bom Leite, que é a principal da região. A unidade possui representações em todas as capitais do Nordeste e emprega atualmente 176 pessoas diretamente e mais de 700 indiretamente.

Fonte: <http://bomdiacombomleite.com.br/bom-leite-e-noticia-no-diario-de-pernambuco/>

O conceito de tempo é essencial para a construção das notícias. Com o advento da *internet* e seus portais, o tempo de validade das notícias tem se reduzido cada vez mais e elas estão passando a ser atualizadas minuto a minuto, perdendo a validade rapidamente (FILHO, 2011).

Vale ressaltar que os jornais buscam conferir maior adição de cobertura dos fatos em suas notícias e dar voz a todos os envolvidos, por meio de citações e depoimentos.

A ESTRUTURA DO GÊNERO NOTÍCIA

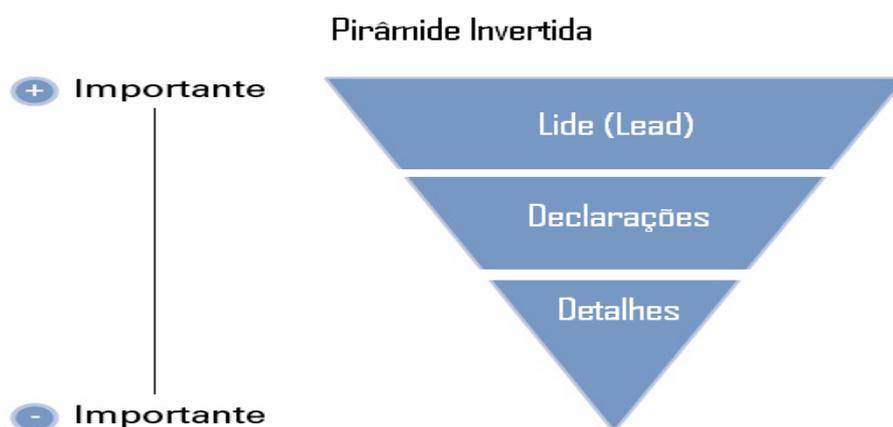
Partes da Notícia	Função
Título (manchete)	Informar o leitor do que será noticiado, com a intenção de chamar à atenção do público leitor, pois é ele que está grifado com maior destaque, - em relação a outras partes do texto - ,

	ou seja, é a partir do título que o leitor decide se vai ler ou não a notícia.
Título auxiliar	Corresponde apenas a um enunciado breve que serve de complemento do título principal, acrescido de algumas informações a mais, para tornar mais atrativo.
Lide (do inglês lead)	Primeiro parágrafo da notícia, apresenta um resumo do acontecimento principal, o redator possibilita ao leitor captar rapidamente o evento central e decidir se deseja ou não continuar a leitura. Para saber se o lide está completo, precisa encontrar nele resposta para as seguintes perguntas: O que aconteceu? Onde? Com quem? Quando? Como?
Corpo da notícia ou episódio	Última parte da notícia, corresponde ao detalhamento da notícia, nela consta toda as partes da notícia. Indica os eventos que ocorreram e quais consequências e reações eles provocaram.

Fonte: FILHO (2011).

De acordo com Filho (2011), o mais comum é que qualquer fato envolve avaliações e pontos de vista divergentes quanto aos significados, às causas e às consequências dos fatos.

A visualização do gênero notícia



<https://primaltimes2012.files.wordpress.com/2012/08/lide1.png>

A pirâmide invertida é uma estrutura do conteúdo da notícia. Esse modelo prioriza uma forma mais clara e direta de transmitir a notícia e é assim chamada

por colocar os fatos mais importantes antes das demais informações, situação que, normalmente, não acontece em contos e novelas.



AGORA É COM VOCÊ!

A partir de seus conhecimentos sobre os elementos estruturais e a Pirâmide Invertida, leia a notícia abaixo e responda às questões propostas:

Texto 1- Notícia

Homem tetraplégico e com enfisema é impedido de tomar vacina contra covid porque não recebe BPC

Alexei Schenin, de 47 anos, foi a três postos de vacinação em Santos, no litoral de SP, e apresentou laudo, mas diz que equipes de saúde ignoraram o documento. "Só olharam para a cadeira de rodas". Prefeitura santista afirma seguir plano estadual e o governo de SP confirma critério de seleção pelo BPC.

Luiz Alexandre Souza Ventura

22 de maio de 2021 | 16h55



Descrição da imagem #pracegover: Foto de Alexei Schenin, homem de 47 anos, tetraplégico, sentado na cadeira de rodas, que está sobre uma esteira de exercícios. Ao lado, uma imagem do laudo emitido pela Rede Lucy que atesta as comorbidades de Schenin. **Crédito:** Arquivo Pessoal.

O publicitário Alexei Schenin, de 47 anos, que tem tetraplegia espástica e enfisema panlobular, não conseguiu tomar a vacina contra covid nesta sexta-feira, 21, em Santos, no litoral sul de SP, porque não é usuário do BPC (Benefício de Prestação Continuada).

O Programa Estadual de Imunização (PEI) começou a vacinar pessoas acima de 45 anos com comorbidades e deficiências permanentes. No caso das comorbidades, é necessário apresentar laudo. Para as pessoas com deficiência, somente quem recebe BPC pode tomar a vacina, conforme critério estabelecido pelo Ministério da Saúde, com apoio da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNDPD).

Schenin tem deficiências permanentes e também tem comorbidades. O enfisema panlobular é um tipo de pneumopatia crônica grave que se encaixa na lista de comorbidades incluídas como prioritárias na imunização. Ele foi a três postos de vacinação na cidade e ouviu as mesmas respostas das três equipes. O laudo apresentado por Schenin, emitido por uma médica da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, informa que ele tem seqüela de tetraplegia espástica (CID 10 - G82.4), com repercussão pulmonar (CID 10 - J43.1).

"As equipes sequer olharam para o laudo. Quando me viram na cadeira, imediatamente disseram que eu só seria vacinado se apresentasse meu número do BPC, mas eu não recebo o BPC", conta o publicitário.

Sem alternativas, Schenin foi para casa. Ele pretendia tentar novamente neste sábado, 22, mas desistiu por causa da chuva forte que atinge a cidade.

Estadão, 22 de mai. 2021. <https://brasil.estadao.com.br/blogs/vencer-limites/homem-tetraplegico-e-com-enfisema-e-impedido-de-tomar-vacina-contracovid-porque-nao-recebe-bpc/>. Acesso em: 23 mai.2021.

1. É importante relembrar todos os elementos que constituem a notícia do jornal. Que tal aplicarmos os nossos conhecimentos anteriores e preencher o quadro abaixo tendo como base a notícia 1.

	NOTÍCIA 1
Destinador	
Destinatário ou público-alvo	
Propósito comunicativo do gênero	
Suporte ou veículo	
Tema	
Estrutura	
Linguagem	

2. Analise os elementos estruturais que compõem as notícias e a Pirâmide Invertida, ocorre o emprego desses elementos na notícia lida? Comente sua resposta.

R:

3. Para atrair a atenção do leitor e conduzir a leitura de uma notícia, além do lide, utilizam-se recursos, tais como: foto com legenda, título em destaque e subtítulo da notícia - trecho escrito em destaque. Esses recursos foram empregados na notícia lida? Comente-os

R:

4. Há a diferença de tempo verbal do Título da notícia e do Lide? Qual efeito de sentido pode causar no leitor?

R:

5. Na notícia lida, predomina a neutralidade sobre o que se noticia ou o jornalista demonstra a sua opinião sobre o assunto? Justifique sua resposta apresentando trechos da notícia.

R:



BRINCANDO DE JORNALISTA

Vamos realizar a leitura de um conto de Carlos Drummond de Andrade!
Preste muita atenção em todos os elementos que envolvem este gênero.

Texto 2- Conto

O ASSALTO

Na feira, a gorda senhora protestou a altos brados contra o preço do chuchu:

— Isto é um assalto!

Houve um rebuliço. Os que estavam perto fugiram. Alguém, correndo, foi chamar o guarda. Um minuto depois, a rua inteira, atravancada, mas provida de um admirável serviço de comunicação espontânea, sabia que se estava perpetrando um assalto ao banco. Mas que banco? Havia banco naquela rua? Evidente que sim, pois do contrário como poderia ser assaltado?

— Um assalto! Um assalto!

— A senhora continuava a exclamar, e quem não tinha escutado, escutou, multiplicando a notícia. Aquela voz subindo do mar de barracas e legumes era como a própria sirena policial, documentando, por seu uivo, a ocorrência grave, que fatalmente se estaria consumando ali, na claridade do dia, sem que ninguém pudesse evitá-la.

Moleques de carrinho corriam em todas as direções, atropelando-se uns aos outros. Queriam salvar as mercadorias que transportavam. Não era o instinto de propriedade que os impelia. Sentiam-se responsáveis pelo transporte. E no atropelo da fuga, pacotes rasgavam-se, melancias rolavam, tomates esborrachavam-se no asfalto.

Se a fruta cai no chão, já não é de ninguém; é de qualquer um, inclusive do transportador. Em ocasiões de assalto, quem é que vai reclamar uma penca de bananas meio amassadas?

— Olha o assalto! Tem um assalto ali adiante!

O ônibus na rua transversal parou para assuntar. Passageiros ergueram-se, puseram o nariz para fora. Não se via nada. O motorista desceu, desceu o trocador, um passageiro advertiu:

— No que você vai a fim do assalto, eles assaltam sua caixa.

Ele nem escutou. Então os passageiros também acharam de bom alvitre abandonar o veículo, na ânsia de saber, que vem movendo o homem, desde a idade da pedra até a idade do módulo lunar. Outros ônibus pararam, a rua entupiu.

— Melhor. Todas as ruas estão bloqueadas. Assim eles não podem dar no pé.

— É uma mulher que chefia o bando!

— Já sei. A tal dondoca loira.

— A loura assalta em São Paulo. Aqui é morena.

— Uma gorda. Está de metralhadora. Eu vi.

— Minha Nossa Senhora, o mundo está virado!

— Vai ver que está caçando é marido.

— Não brinca numa hora dessas. Olha aí sangue escorrendo!

— Sangue nada, é tomate.

Na confusão, circularam notícias diversas.

O assalto fora a uma joalheria, as vitrinas tinham sido esmigalhadas a bala. E havia joias pelo chão, braceletes, relógios. O que os bandidos não levaram, na pressa, era agora objeto de saque popular. Morreram no mínimo duas pessoas, e três estavam gravemente feridas.

Barracas derrubadas assinalavam o ímpeto da convulsão coletiva. Era preciso abrir caminho a todo custo. No rumo do assalto, para ver, e no rumo contrário, para escapar.

Os grupos divergentes chocavam-se, e às vezes trocavam de direção; quem fugia dava marcha à ré, quem queria espiar era arrastado pela massa oposta. Os edifícios de apartamentos tinham fechado suas portas, logo que o primeiro foi invadido por pessoas que pretendiam, ao mesmo tempo, salvar o pelo e contemplar lá de cima. Janelas e balcões apinhados de moradores, que gritavam:

— Pega! Pega! Correu pra lá!

— Olha ela ali!

— É um mascarado! Não, são dois mascarados!

Ouviu-se nitidamente o pipocar de uma metralhadora, a pequena distância. Foi um deitar no chão geral, e como não havia espaço uns caíam por cima de outros.

Cessou o ruído, Voltou. Que assalto era esse, dilatado no tempo, repetido, confuso?

— Olha, um menino tocando matraca! E a gente com dor-de-barriga, pensando que era metralhadora!

Caíram em cima do garoto, que sorveteu na multidão. A senhora gorda apareceu, muito vermelha, protestando sempre:

— É um assalto! Chuchu por aquele preço é um verdadeiro assalto!x

(ANDRADE, Carlos Drummond de. 70 historinhas. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1994. p. 13-14.)



TRABALHANDO COM OS COLEGAS!

Vamos escutar o conto e imaginar que estamos dentro da história. Feche seus olhos e aproveite cada momento. Agora é a hora de compreender e interpretá-lo, mas vamos fazer isso oralmente. Depois você e seus colegas fazem as anotações em casa. Tudo bem assim?

1. Qual é tema abordado no texto?
2. Qual foi o motivo que desencadeou o "grito de assalto"?
3. Quais os possíveis sentidos atribuídos ao termo "assalto"? Explique:
4. Como é nomeado o recurso utilizado para expressar a duplicidade de sentido da palavra "assalto"?
5. "Caíram em cima do garoto, que sorveteu na multidão [...]." (linha 70) o termo em destaque corresponde a um sentido real da palavra? Justifique a sua resposta.
6. Analise o contexto das grandes cidades, é possível que isso aconteça na vida real? Por quê?



AGORA É COM VOCÊS!

Será que existe alguma adaptação desse conto de Drummond para televisão ou rádio? Para nossa surpresa tem sim. Vamos ouvir acessando um dos endereços abaixo:

https://youtu.be/w1Q00_YvgxM

<https://youtu.be/PWEzmieRA2A>

Após ouvir as duas adaptações do conto "O assalto" para um *podcast*, escolham a que vocês consideram a melhor. Reúna-se com seus colegas num grupo de *Whatsapp*, totalizando cinco integrantes. Procurem ser criativos e elaborar seu próprio *Podcast*. Tragam na próxima para compartilhar com a sala. Vamos nos divertir!

Tutorial de Podcast: <https://www.youtube.com/watch?v=jKDmo1xMJIs>

OFICINA 4 "O Gênero Telejornal"



OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- ❖ Compreender o gênero Telejornal e suas especificidades.
- ❖ Diferenciar a notícia impressa da notícia televisiva.



O

F

I

C

I

N

A

IV



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Acreditamos que, depois do conteúdo visto nas unidades anteriores, já podemos partir para o estudo telejornal. Vamos começar a ensaiar nossos primeiros passos para a produção desse gênero juntamente com a turma toda. Não esquecendo que tanto as notícias como as reportagens do nosso telejornal terão como base textos literários.



GÊNEROS DO TELEJORNAL

Como você sabe o telejornal compreende um noticiário transmitido pela televisão e onde se concentram vários outros gêneros. Por isso alguns teóricos dizem que ele é um hipergênero. Será que você se lembra de alguns desses gêneros? Vamos completar o quadro abaixo?

TELEJORNAL	

E qual desses gêneros você acha que é de maior destaque no telejornal?

Se você respondeu notícia, acertou! Esse gênero é a base de um telejornal. Em seguida, vem a reportagem. E é por esse motivo que para elaboração de nosso telejornal, vamos nos ater mais um pouquinho a esses dois gêneros, na unidade seguinte, mais veiculados na mídia eletrônica TV.

Voltando a falar sobre o telejornal, não podemos deixar de considerar que ele articula diferentes temáticas a espaços e a temporalidades. Você deve estar pensando o que isso significa. Primeiro vamos pensar nas temáticas, para isso preciso de sua ajuda novamente.

Será que o telejornal trata de "fofocas" de celebridades e de dicas de moda? Nada disso, não é? Os fatos noticiados, as reportagens e as entrevistas apresentadas, em sua maioria, tratam de temas da política, da economia, da saúde, da segurança, da educação, dos esportes, entre eles.

Quanto aos espaços, vamos parar para pensar em como são as imagens que aparecem no telejornal. Algumas são do próprio estúdio, não é verdade? E ele fica dentro de uma emissora. Já outras são tomadas externas locais, regionais ou internacionais que podem ser gravadas ou apresentadas na hora em que o fato ocorre, ou seja, são ao vivo.

Pensando nas tomadas ao vivo, podemos encontrar uma marca temporal extremamente importante para o telejornalismo, que é a do "tempo real", isto é, do agora. Importante, pois passa ao telespectador a ideia de credibilidade e competência. Verdade! Pare para pensar: quando você vê no telejornal um fato que está sendo mostrado no momento que ocorre, faz diferença?

Pois é, como dissemos acima, os recursos temporais e espaciais são utilizados pelo telejornalismo com o objetivo de imprimir dinamismo, agilidade, imediatismo e instantaneidade à imagem dos fatos noticiados. Dessa forma, a partir da mediação de um ou mais apresentadores (âncoras), com o apoio de repórteres, correspondentes (nacionais e internacionais) e comentaristas, o telejornal apresenta as principais notícias.



AGORA É COM VOCÊ!

Vamos pensar na estrutura do telejornal? O que acontece antes dele ir ao ar? Vamos ver se você sabe? Abaixo temos uma sequência de ações, assinale abaixo a alternativa que corresponde a ordem certa:

- a. Material recolhido e levado para a emissora.
- b. Dados recolhidos sobre o acontecimento (imagens, depoimentos).
- c. Captação do acontecimento.
- d. Exibição e apresentação.
- e. Edição (montagem)

Alternativa certa:

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____

Agora vamos ver o que acontece quando o telejornal vai para o ar? Para isso, dá uma olhada no quadro abaixo no "Saiba mais". Em seguida, vamos assistir ao vídeo abaixo.



SAIBA MAIS!

1) **Escalada:** início do telejornal, são apresentadas as manchetes das principais notícias. Serve como uma introdução para chamar a atenção do telespectador. Pode usar auxílio de recurso de trilha sonora; 2) **abertura:** contém trilha sonora, com maior intensidade do que a escalada. Pode apresentar o nome do jornal, dos jornalistas participantes e outros. Ela é geralmente curta e deve durar aproximadamente de 8 a 10 segundos; 3) **parte introdutória:** algumas notícias recebem introduções feitas por parte dos âncoras (apresentadores de estúdio); 4) **reportagens:** imagens, vídeos, textos apresentados pelos repórteres locais, neutros ou relacionados ao assunto tratado. Costuma-se apresentar fontes de imagens, nome de repórteres e cinegrafistas. Durante quase todo o tempo ocorre narrativa oral; 5) **reportagem ao vivo:** apresenta a interação entre os âncoras e repórteres que podem ser reproduzidas por meio de telões ou divisão de imagens; 6) **previsão do tempo:** pode ser gravado ou ocorrer com interação entre o âncora e repórter específico para esta função; 7) **amarração ou intervalo:** os intervalos são bons financiamentos para as emissoras; 8) **encerramento:** pode incluir notícias rápidas, chamada para o próximo telejornal, e anúncio dos vídeos de reportagens no portal de notícias.

http://sites.ufca.edu.br/jornalismo/wp-content/uploads/sites/24/2016/01/Manual_Telejornalismo.pdf



AGORA É COM VOCÊ E SEUS COLEGAS!

Vamos assistir à reportagem e responder as questões:



Telejornal Corporativo - Reportagem

147 visualizações · 24 de jan. de 2010

<https://www.youtube.com/watch?v=D7QeEvSbqI>

1. Como que apresentadora se comporta quanto as expressões faciais e gestuais?
2. Você acha que a postura e a locução são dois fatores importantes para o profissional que fazem parte de telejornalismo?
3. A imagem usada na reportagem, se dá por meio de um repórter que está em loco ou o apresentador que narra a imagem?
4. Quais são os recursos utilizados para dar mais credibilidade a reportagem?
5. Analise o "saiba mais" acima e compare se a reportagem seguiu todas as etapas sequenciais da notícia.



A LINGUAGEM DO TELEJORNAL

Agora que já tivemos o primeiro contato com gênero telejornal, é de suma importância que você entenda o processo que envolve a linguagem de telejornal.

O telejornal é um gênero audiovisual. Embora a linguagem visual no

telejornalismo apresenta-se como um elemento marcante, torna-se, muitas vezes, até mais relevante que a linguagem verbal devido à carga de credibilidade que é impulsionada pelas imagens.

Agora vamos assistir a um fato noticiado em duas mídias distintas: a impressa e televisual. Depois, reflita sobre o impacto das imagens utilizadas no momento em que a notícia aparece no telejornal.

Cubanos saem às ruas sob gritos de "abaixo a ditadura"

Redação

BBC News Mundo - 11 julho 2021



CRÉDITO,AFP

Legenda da foto, Manifestante sendo carregado durante protesto em Cuba neste domingo

Gritando "liberdade" e "abaixo a ditadura", centenas de cubanos saíram às ruas neste domingo (11/07) em vários locais de Cuba, em um dos maiores protestos na ilha nos últimos 60 anos.

À medida que os protestos se espalhavam, o presidente Miguel Díaz-Canel pediu aos apoiadores do governo que saíssem às ruas para "enfrentá-los".

"Estamos convocando todos os revolucionários do país, todos os comunistas, a tomarem as ruas e irem aos lugares onde essas provocações acontecerão", disse o presidente em uma mensagem transmitida em todas as redes de rádio e televisão da ilha na sequência dos protestos.

Por meio das redes sociais, dezenas de cubanos transmitiram ao vivo as manifestações que começaram na cidade de San Antonio de los Baños, a sudoeste

de Havana, e se espalharam para outras cidades, de Santiago de Cuba, no leste, até Pinar del Río, no oeste.

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-57800045>



<https://www.youtube.com/watch?v=JEHbpRh4mOO>

1. Comparando a notícia impressa com a do telejornal você chega a que conclusões?

R:

2. Como você deve ter percebido, as imagens de um telejornal têm o propósito de relatar o fato que se aproxima da realidade, o que de mais importante aconteceu, porém qual será o propósito do telejornal na fusão da imagem com a palavra?

R:



O EFEITO DE ESPETACULARIZAÇÃO NO TELEJORNAL

Você já percebeu que algumas vezes, durante a transmissão do noticiário, deparamo-nos com cenas e imagens que nos causam determinada reação de medo, angústia, piedade, indignação, revolta e ira, entre outras. Pois bem, o telejornal vem abusando muito dessa estratégia para prender mais a atenção de seus telespectadores.

Provavelmente, vocês ainda não tinham nascido quando aconteceu a queda das Torres Gêmeas, em 11 de setembro de 2001, em Nova York, resultado de um atentado provocado por um grupo de extremistas islâmicos. Naquela época, essa tragédia foi motivo de muita comoção, pois as imagens do ataque eram transmitidas em tempo real pelos telejornais do mundo todo. Cenas de pessoas se jogando do prédio, morrendo asfixiadas por conta da fumaça e aquela situação toda tomava proporções estrondosa que invadiam as invadiam as casas pelos aparelhos de televisão. Vamos assistir o vídeo abaixo para você entender melhor o "efeito de espetacularização" que as cenas trouxeram. Repare que a realidade e a ficção ficam bem próximas.

A YouTube video player showing a news broadcast of the September 11 attacks. The video frame shows a massive plume of dust and debris rising from the World Trade Center towers against a clear blue sky. The video player interface includes a play button, a progress bar at 0:08 / 4:21, and various control icons. In the bottom right corner of the video frame, there is a red logo for 'OP ASSINAR CANAL'. Below the video frame, the title 'Atentado de 11 de setembro de 2001 completa 19 anos' is displayed, along with 175,671 views and the date '11 de set. de 2020'. Engagement metrics show 2.4 million likes and 81 comments. There are also buttons for 'COMPARTILHAR', 'SALVAR', and a menu icon.

<https://www.youtube.com/watch?v=TIUYoJgTaco>

A YouTube video player showing a news report from the favela of Pinheirinhos. The video frame depicts a scene of extreme poverty and destruction, with a reporter in the foreground crying amidst a massive pile of rubble and debris. A blue sign with a globe logo is visible in the background. The video player interface shows a play button, a progress bar at 0:27 / 4:25, and control icons. A red banner at the bottom of the video frame reads 'DÓLAR JÁ CAIU QUASE 7% EM 2012' and '21:08'. Below the video frame, the title 'Repórter da REDE RECORD chora diante das cenas de violência em Pinheirinhos' is displayed, along with 673,017 views and the date '29 de jan. de 2012'. Engagement metrics show 3.9 million likes and 125 comments. There are also buttons for 'COMPARTILHAR', 'SALVAR', and a menu icon.

<https://www.youtube.com/watch?v=uBa1NcEoy98>



AGORA É COM VOCÊ!

Você se lembra que o conto "O assalto" é narrado uma confusão em uma feira livre por conta do grito de "assalto" de uma senhora ao se deparar com o preço do chuchu? Você se lembra da reação de histeria das pessoas? Será que isso tem a ver com a criação de uma cultura do medo pela mídia?



SAIBA MAIS!

Paula Argentino (2016) aponta que a cultura do medo é um conjunto de valores cultivados pela classe dominante e aceitos pelos demais grupos sociais. Advém do sentimento coletivo de insegurança que acomete a população, devido à dramatização da violência, principalmente, pelos meios de comunicação de massa.

<https://jus.com.br/artigos/47124/a-cultura-do-medo-e-o-discurso-do-panico-um-recurso-para-implantacao-do-estado-de-emergencia>

O telejornal não é produzido apenas de imagens que buscam a representação do real. Outros recursos visuais também têm suas contribuições para o desempenho do programa, como o cenário, a iluminação, a bancada e a imagem dos âncoras (indumentária, gesticulação, expressão facial, deslocamento no espaço, entre outros).

Falando nisso, vamos conhecer um pouquinho sobre o papel que exerce o âncora? Você sabe que, no telejornalismo, é da responsabilidade do âncora estabelecer um elo de interação entre os conteúdos noticiosos e os telespectadores. Assim, de um modo agradável e cativante os apresentadores transmitem as notícias contagiando os telespectadores que muitas vezes, por meio do aparelho de televisão, se surpreendem "interagindo" com eles.

O PAPEL DO ÂNCORA



<https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/jornalismo-e-telejornais/jornal-nacional/>



<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/nova-ancora-da-record-mariana-godoy-revela-por-que-deixou-band-5191>

Agora vamos analisar se a entonação, a expressão fisionômica e os gestos dos âncoras, mas também dos repórteres, estão de acordo com o conteúdo da notícia? Vamos ver os vídeos abaixo?

Você e seus colegas já podem ir pensando em quem fará papel de âncora no nosso telejornal. Acesse os links abaixo:

- **Jornal da tarde**
TV Cultura: <https://www.youtube.com/watch?v=OycmLuKBXhM>
- **Jornal Hoje**
TV Globo: <https://www.youtube.com/watch?v=yabo1G399nA>
- **1º Jornal: Bora São Paulo, Bora Brasil**

TV Band: https://www.youtube.com/watch?v=L_5i4vsPcDI



AGORA É COM VOCÊ!

1) Você acha que o âncora possui um papel de destaque na apresentação do telejornal? Por quê?

R:

2) Na sua opinião, todos os âncoras dos telejornais apresentam a mesma postura quanto à sua atuação?

R:

3) Você acha os elementos não-verbais, como expressões faciais, são importantes para compreensão da notícia televisiva?

R:

O âncora ocupa a ala da frente do telejornal, compete a ele a abertura do diálogo entre a mídia e o telespectador. Entretanto, muitas vezes o comportamento verbal e não-verbal pode caracterizar algum posicionamento por parte do âncora em relação ao que está sendo noticiado. Por exemplo, um certo juízo de valor, uma reação de aprovação ou mesmo de reprovação.

O problema é que, muitas vezes, isso passa despercebido aos olhos do telespectador. E pode estar revelando um certo jogo de interesses ideológicos, políticos e econômicos da emissora da qual o telejornal está veiculado.

Pensando nisso, será que a tal falada parcialidade que caracteriza a esfera/campo jornalístico acontece sempre? Vamos tratar desse assunto na próxima unidade.



AGORA É COM VOCÊ E SEUS COLEGAS!

Para você e seus colegas irem se familiarizando com a produção do telejornal, levando em conta que ele é um texto audiovisual, vamos fazer uma atividade de elaboração de um roteiro. Nele vamos determinar as imagens que serão utilizadas no vídeo (visual) e aquilo que será apresentado (áudio). Para isso, novamente, vamos lançar mão do trabalho com o texto "O assalto", visto na unidade 3, trabalhar dois gêneros presentes no telejornal: a notícia e a reportagem. Também vamos começar a pensar nos elementos que compõem o

ROTEIRO DE UM TELEJORNAL	
Nome do Jornal:	
Apresentador(es):	
Assunto:	
IMAGEM	ÁUDIO



AGORA É COM VOCÊ!!v

Vamos praticar um pouco, sobre os responsáveis pela produção do Telejornal.

1. Analise as definições e descubra o papel de cada profissional (**editor de texto - chefe ou diretor - chefe de diretor - apurador - repórter - apresentador - chefe de redação**) na elaboração de um telejornal.
 - a. _____ é o responsável pelo controle e conhecimento do pessoal e equipamento à disposição da reportagem. Faz escalas de trabalho. Conhece o enfoque que os editores querem e recebe a orientação editorial da chefia de redação. Deve ter rapidez nas tomadas de decisão. Monitora o trabalho dos repórteres.
 - b. _____ responde pelo jornalismo da emissora fazendo a ponte com os outros departamentos. Orienta as abordagens editoriais, define orçamentos e contratações e promoções. Deve ser líder.
 - c. _____ é o primeiro contato da notícia com a redação. Colabora para completar informações para as equipes que estão na rua, faz conferência de dados para o fechamento do jornal e acompanha desdobramentos. Faz parte da apuração acompanhar o andamento dos serviços de transporte, trânsito, saúde pública, polícia e defesa civil. São seus instrumentos de trabalho catálogos, almanaques, rádio, rádio-escuta, agências e Internet.
 - d. _____ tem função de líder na equipe de externa. Reúne informações, faz entrevistas e apronta o texto das reportagens, dando formato final. Precisa

ter empatia com a audiência e boa voz. No plano de carreira começa como em um telejornal, local, regional, nacional e correspondente internacional.

e. _____ é o responsável pelo equilíbrio na redação. Acompanha o trabalho da chefia de reportagem, dos editores e dos repórteres. Responde às consultas imediatas sobre dúvidas editoriais. Deve conhecer bem o funcionamento da televisão e dos membros de sua equipe.

f. _____ é um locutor diante das câmeras. Lê os textos escritos pelos editores. Deve ter recursos de voz e empatia. Pode valer-se do teleprompter para a leitura das notícias ou de um ponto eletrônico.

g. _____ avalia as imagens e informações trazidas pela equipe de reportagem e dá formato ao texto final, junto com o repórter. Escreve a cabeça a ser lida pelo apresentador. Pode decidir pela queda da matéria. É a ponte entre o telespectador e a reportagem.

OFICINA 5

“Construção de um Telejornal”



OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Produzir um telejornal;
- Entender o processo do telejornal;
- Verificar a imparcialidade no discurso jornalístico.



O

F

I

C

I

N

A

V



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Como você já estudou todo o processo que envolve o gênero telejornal, vamos colocar a mão na massa, porque está na hora da produção do nosso telejornal. Antes vamos refletir sobre a influência do telejornal na opinião pública. Vamos falar um pouco sobre sua (im)parcialidade.



A (IM)PARCIALIDADE DO DISCURSO JORNALÍSTICO

Você sabia que há uma busca incansável pela imparcialidade e que essa deve ser o requisito maior da imprensa jornalística, vinculando a ideia básica de um jornalismo confiável e com credibilidade.

Pois é, a imprensa jornalística para conservar sua neutralidade, e não tomar partido de nenhum dos lados, cumpre o papel de apenas apresentar os fatos, cabendo ao leitor/telespectador a função de decidir qual é a verdade.

No entanto, é contestável a possibilidade de um jornalismo independente, que não tome partido em um debate - político, por exemplo. A imprensa está sempre empenhada com determinados interesses, em detrimento de outros. (GUERRA, 2011)

Além disso, não podemos nos esquecer de que, quando as notícias são

repassadas para o público, elas acabam sofrendo diversos tipos de mudança, seja pela vivência dos repórteres ou pela influência do ambiente no qual estamos inseridos.

Como você viu na unidade anterior, um tom de voz, uma expressão facial, uma palavra, uma cena, entre outros, pode denunciar, ainda que nas entrelinhas, o nosso "olhar" sobre determinado acontecimento. Chamamos isso de julgamento de valor.

Afinal, somos seres humanos dotados de sentimentos e isso é praticamente impossível de se omitir. Uma notícia é a descrição de um fato, a reprodução da realidade, nunca será o real. Então, compete ao jornalista tentar aproximar-se ao máximo dessa realidade.

A imparcialidade no jornalismo pode encontrar muitos obstáculos para que se concretizar na prática. Isso porque, muitas vezes, o jornalista ao escrever uma matéria, escolhida por um pauteiro e formatada por um editor, acaba incluindo na mesma, ainda que implicitamente, uma série de ideias, pensamentos e definições que são frutos de seus hábitos, cultura e formação.

Além disso, cada veículo da imprensa tem a sua linha de pensamento, aquilo que considera ser os seus valores e sobre os quais deve ser exercido todo o seu trabalho. A própria linguagem é diferenciada dependendo da publicação na qual a matéria é veiculada.

Este assunto você vai trabalhar assistindo a um vídeo curtinho sobre isso e também a um trecho de dois telejornais distintos que tratam um mesmo fato: a ida do Presidente à praia em meio a pandemia.

Vídeo sobre imparcialidade



<https://www.youtube.com/watch?v=6jCrdeDAIdk>



AGORA É COM VOCÊ!!

1. Como você percebeu o telejornal tem uma pitada de humor, no entanto, você consegue detectar em que momento das notícias ocorrem a parcialidade e podemos dizer que tem a presença do recurso estilístico, a ironia?

Abaixo vamos assistir às notícias sobre a ida do Presidente à praia veiculadas em dois telejornais diferentes, exibidos no mesmo dia 01/01/2021, em horários diferentes.

Analise-as quantos às semelhanças e às diferenças na apresentação desse mesmo fato. Procure prestar atenção quanto à postura, ao comportamento dos apresentadores verbal e não-verbal (expressão facial e gestual) e possíveis envolvidos na reportagem (repórteres e entrevistados).



<https://www.youtube.com/watch?v=C26NQDzWtQw>



<https://www.youtube.com/watch?v=TOmiEOtrKSM>

2. Em sua opinião, todos os âncoras têm a mesma postura para a apresentação do Telejornal, ou cada um apresenta de acordo com seu estilo, com a linha editorial do telejornal ou de acordo com o período que são transmitidos pode ocorrer interferências.

- 3) Nos telejornais assistidos, há alguma manifestação de opinião sobre a notícia por parte dos apresentadores? Se houver, de que forma isso acontece? Há alguma manifestação verbal por parte do apresentador ou isso ocorreu apenas por meio de gestos ou expressão facial?
- 4) Essa atividade envolvendo os dois telejornais contribuiu com seu aprendizado de que forma?

Depois dessas reflexões, vamos para a elaboração do nosso telejornal! Para contribuir com o seu conhecimento e de seus colegas, postamos uma série de vídeos. Um deles assistiremos agora e outros não! Assim, ao final da unidade, você e seus colegas encontrarão um outro vídeo sobre como fazer um telejornal, um de como produzir uma vinheta e, por fim, um de como fazer a edição do telejornal.

Nossa opção por deixar esses três vídeos para que você e seus colegas assistissem durante a atividade assíncrona ocorreu, pois acreditamos que ser de muita relevância, nesse momento, o trabalho com a elaboração das notícias e das reportagens a serem apresentadas no nosso telejornal. Portanto, faremos a seguir uma retomada do conteúdo previamente visto na unidade 3.

Vídeo 1: Como produzir um telejornal



Como Editar Vídeo Para Telejornal Com Animação de Notícias

7.693 visualizações · 8 de mar. de 2021

👍 858 🗨️ 4 ➦ COMPARTILHAR ➦ SALVAR ...

<https://www.youtube.com/watch?v=rckQ2tQX2CI>

O que você achou deste tutorial? Em que ele pode contribuir para produção de nosso Telejornal?

O que você considera relevante a elaboração das notícias e das reportagens que irão ser exibidas no telejornal? Também em relação à sua transmissão?



FIQUE LIGADO !!

Para produção de nosso Telejornal convém que revisemos as características que diferenciam o gênero notícia do gênero reportagem.

A screenshot of a YouTube video player. The video title is "Notícia x Reportagem". The video content shows the text "NOTÍCIA X REPORTAGEM" in large, bold, black letters on a light gray background. The video player interface includes a progress bar at 0:03 / 2:50, a volume icon, and various control icons (play, stop, settings, full screen, etc.). Below the video, the title "Notícia x Reportagem" is displayed, along with the view count "13.698 visualizações" and the date "26 de jul. de 2020". The engagement bar shows 1,5 MIL likes, 65 comments, and options for "COMPARTILHAR" and "SALVAR".

**NOTÍCIA
X
REPORTAGEM**

Notícia x Reportagem

13.698 visualizações • 26 de jul. de 2020

1,5 MIL 65 COMPARTILHAR SALVAR ...

<https://www.youtube.com/watch?v=OTwGb5wqo4c>



AGORA É COM VOCÊ E SEUS COLEGAS!

Mãos à obra!

Está na hora de elaborar as notícias e reportagens para o nosso Telejornal. Como temos feito até aqui, nossa estratégia é sempre partir dos textos literários para encontrarmos o fato a ser noticiado ou o tema a ser explorado em uma reportagem. Lembra-se? Então, agora vamos ler a crônica abaixo:

A velhinha contrabandista - Crônica de Stanislaw Ponte Preta



Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava na fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da alfândega - tudo malandro velho - começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:
É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com moamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal

examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com quarenta anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

Mas no saco só tem areia! - insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

O senhor promete que não "espáia"? - quis saber a velhinha.

Juro - respondeu o fiscal.

É lambreta.

Atividade de leitura

Depois de ler silenciosamente o texto, vamos desenvolver atividades de interpretação e compreensão.

1. Esse texto trata-se de uma crônica e traz uma pitada de humor. O que instaura o humor nessa narrativa?
2. Ao analisarmos o contexto social vigente, por que você acha que a velhinha não era alvo dos policiais?

Produzindo uma notícia:

O que você achou do texto? Ele traz uma problemática muito recorrente em nossa região, que é o contrabando. Faz isso num tom de humor, mas sabemos o quanto tudo é muito sério. Pensando que o telejornal reporta fatos relevantes para a sociedade e que uma notícia de contrabando como essa seria muito relevante, vamos rascunhar abaixo como uma notícia fictícia, mas que pareça real.



Espera um pouco que o trabalho ainda não acabou. Nós temos mais alguns desafios pela frente. Então, vamos continuar nossos estudos que nos darão suporte para a construção do nosso telejornal.

Leia este próximo texto, mas agora além de escrever uma notícia, vocês irão produzir uma reportagem também. Não se esqueçam que a reportagem, como nós já estudamos, ela apresenta uma característica de aprofundamento, diferente da notícia, por isso alguns autores a consideram como um gênero informativo e interpretativo, é nesse último termo é que vamos nos apegar agora, na qual o repórter irá investigar em relação aos fatos.

Nesse contexto, leia o texto "Tragédia Brasileira" de Manuel Bandeira e partir do seu entendimento, vocês irão elaborar uma reportagem, sempre tendo em mente, que ela será veiculada na mídia televisiva, e depois está na hora de produzir a reportagem, que a análise desse texto acima, você pode abrir para as questões:

- 1) O crime praticado por Misael poderia ser classificado como doloso ou culposo?
- 2) Trata-se de feminicídio?

Agora que você já entendeu a proposta, vamos trabalhar a compreensão do texto para colocar a mão na massa.

TRAGÉDIA BRASILEIRA (Manuel Bandeira)

Misael, funcionário da Fazenda, com 63 anos de idade.

Conheceu Maria Elvira na Lapa, - prostituída, com sífilis, dermite nos dedos, uma aliança empenhada e o dentes em petição de miséria.

Misael tirou Maria Elvira da vida, instalou-a num sobrado no Estácio, pagou médico, dentista, manicura... Dava tudo quanto ela queria.

Quando Maria Elvira se apanhou de boca bonita, arranjou logo um namorado.

Misael não queria escândalo. Podia dar uma surra, um tiro, uma facada. Não fez nada disso: mudou de casa.

Viveram três anos assim.

Toda vez que Maria Elvira arranjava namorado, Misael mudava de casa.

Os amantes moraram no Estácio, Rocha, Catete, Rua General Pedra, Olaria, Ramos,

Bonsucesso, Vila Isabel, Rua Marquês de Sapucaí, Niterói, Encantado, Rua Clapp, outra vez no Estácio, Todos os Santos, Catumbi, Lavradio, Boca do Mato, Inválidos...

Por fim na Rua da Constituição, onde Misael, privado de sentidos e de inteligência, matou-a com seis tiros, e a polícia foi encontrá-la caída em decúbito dorsal, vestida de organdi azul.



AGORA É COM VOCÊ!!

Então! Agora vamos entender o texto, sempre atentando para os elementos que podem contribuir para a produção da notícia e da reportagem.

1. A partir da leitura do texto, por que você acha que Misael sempre mudava endereço?

R:

2. Na sua opinião por que Maria Elvira traia Misael?

R:

3. Você concorda com a atitude de Misael? Sim ou não? Justifique sua resposta.

R:

4. Você acredita que esse texto poderia ser construído a partir de uma notícia? Justifique sua resposta.

R:

Parabéns! Agora que você já compreendeu o texto, está na hora de colocarmos a mão na massa para mais uma produção para o nosso Telejornal.

Como você e seus colegas notaram nas unidades anteriores, há uma diferença entre a notícia impressa e a televisiva. Partindo desse pressuposto, vamos elaborar uma notícia.

Sempre atentos que o foco de vocês é a produção do gênero telejornal, que abarca vários elementos como cenário, apresentadores, repórteres, imagens que contribuem para um jornalismo mais dinâmico e impactante.

Afinal, se vocês lembrarem das notícias trabalhadas anteriormente, vocês notaram que muitas vezes a notícia televisiva pela suas estratégias de atrair a atenção dos telespectadores e emocioná-los diante da telinha, acaba que os próprios jornalistas, muitas vezes, se comovem com as notícias reportadas.



ATIVIDADE ASSÍNCRONA

Como dissemos anteriormente, você e sua turma assistiriam a mais um vídeo sobre a elaboração do telejornal, um sobre vinheta e, por fim, sobre edição. Achamos mais interessante vocês fazerem isso entre vocês, assim poderiam ir trocando ideia e se organizando melhor.

Vídeo 2: Tutorial de como elaborar um telejornal



<http://www.youtube.com/watch?v=bC65zt9jYpM>

Muito bem! Agora, vamos assistir ao vídeo "Tutorial de como elaborar uma vinheta". Como sabemos a vinheta contribui também para a identidade do telejornal.

Vídeo 3: Tutorial de como elaborar uma vinheta

COMO FAZER VINHETAS/INTROS PROFISSIONAIS GRÁTIS E SEM PROGRAMAS

0.037 visualizações · 28 de dez. de 2016

1,6 MIL 79 COMPARTILHAR SALVAR

<https://www.youtube.com/watch?v=AmBBkuDag5g>

No vídeo abaixo, você e seus colegas vão aprender como fazer a gravação e a edição do telejornal.

Vídeo 4 - Movie Maker - iniciantes



https://www.youtube.com/watch?v=1H_2_Q8akuA

Lembrar antes da gravação de que quem for fazer o papel de âncora, deve ensaiar levando em conta o tempo de leitura das matérias, de modo que a apresentação não fique longa e cansativa. O papel dos outros integrantes será também o de dar dicas ao apresentador, quanto à entonação e dicção. A gravação do telejornal, os responsáveis pelo visual do (a) apresentador (a) (roupa, cabelo, maquiagem) e pelo cenário devem estar com tudo finalizado. Os grupos devem trabalhar com seus vídeos, com a edição finalizada devem salvar como arquivo de vídeo com uma indicação de que o vídeo está finalizado.

E aí pessoal! Acredito que você e seus colegas irão tirar de letra a edição da produção do Telejornal!

Bom Trabalho!!!!

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a implementação do Projeto “Televisão em sala de aula”, pudemos nos certificar o quanto a produção técnica educacional se fez necessária para que alcançássemos os objetivos propostos.

4 REFERÊNCIAS

BACCEGA, Maria Aparecida. **Comunicação & Educação**. Do mundo editado à educação do mundo. Ano, XXIV, n. 2, jul./dez. 2019.

Revista Galáxia. São Paulo, n. 10, p. 51-64, dez. 2005.